

# Receita do ES cresce 32,8%

AJ05436

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

Fazenda  
aumenta a  
arrecadação  
nos dois  
primeiros  
meses do ano

WALTER CONDE

A receita total do ICMS do Espírito Santo apresentou um crescimento de 32,8% no primeiro bimestre deste ano, em comparação ao acumulado de janeiro e fevereiro do ano passado. Nos dois primeiros meses de 2003, foram recolhidos R\$ 459,32 milhões brutos, contra R\$ 345,84 milhões no mesmo período do ano passado.

Os números fazem parte de um relatório sobre o comportamento da receita estadual, divulgado ontem pelo secretário da Fazenda, José Teófilo Oliveira. Ele destacou que os valores são totais, ou seja, incluem a cota-parte dos municípios e o ICMS do Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap).

## Valor líquido

A receita líquida do ICMS, com o desconto do financiamento do Fundap e da participação dos municípios, também teve um incremento no primeiro bimestre de 2003. Ela cresceu 22,8%. Os recursos que efetivamente ficaram no caixa do Governo do Estado, em janeiro



Carlos Alberto da Silva

## Avaliação

Apesar do bom desempenho, José Teófilo destaca a necessidade de cautela, porque a economia do país é sempre 'uma incógnita'

## Números

Confira a evolução da receita de ICMS neste ano, em relação ao ano passado

Em milhões de reais

Descrição	1º bimestre 2002	1º bimestre 2003	Variação %
ICMS Total	345,8	459,3	32,8
ICMS Fundap	71,0	121,9	71,6
ICMS Sem Fundap	274,8	337,4	22,8

A Gazeta/Ed. de Arte

## Governo corrige regimes especiais

O Governo do Estado vai encaminhar à Assembléia Legislativa, logo após o carnaval, um projeto de lei que visa a permitir ao Poder Executivo realizar uma ampla reformulação em 34 leis que concederam os regimes especiais de tributação. A correção de possíveis irregularidades, disse o secretário da Fazenda, José Teófilo Oliveira, somente será possível com a aprovação dessa lei.

Atualmente, os técnicos da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) vêm elaboran-

luta austeridade, priorizando o pagamento dos funcionários públicos".

Ele disse que, em janeiro, enquanto a receita líquida disponível para o Executivo foi de R\$ 175,46 milhões, as despesas ficaram em R\$ 168,88 milhões. Acabou ocorrendo uma "sobra" de R\$ 7,08 milhões. No mês anterior, dezembro, o Governo passado deixou um saldo negativo de R\$ 3,23 milhões.

As despesas ocorreram basicamente com o pagamento de pessoal, envio de cota-par-

verno do Estado, em janeiro e fevereiro deste ano, totalizaram R\$ 337,4 milhões. Nos mesmos meses do ano passado, a receita líquida foi de R\$ 274,81 milhões.

A boa performance da receita deixou animado o secretário da Fazenda. Ele atribui parte do sucesso ao melhor empenho das empresas locais, além de um trabalho mais aprofundado do fisco estadual no combate à evasão tributária. "É um resultado muito bom. Estamos analisando o detalhamento, para identificar melhor a origem (do acréscimo)", disse o secretário.

Mesmo sem ter o relatório final em mãos, Teófilo antecipou alguns indicativos dos fatores que contribuíram para o

crescimento da receita do ICMS. "Um elemento importante foi o crescimento da receita das operações do Fundap, que subiu 71,6% em relação ao primeiro bimestre do passado", disse o secretário.

### **Prefeituras**

Ele realçou que o maior recolhimento no Fundap é um bom indicativo para as prefeituras, que acabam obtendo uma maior participação no bolo do ICMS. "No ano passado, a cota-parte dos municípios caiu bastante. Isso criou muitos problemas. Mas, agora, isso representa um alento para eles", destacou Teófilo.

Nos dados preliminares da Secretaria da Fazenda

(Sefaz), há uma lista que aponta o recolhimento do ICMS por segmentos da economia ou por eventos. Neste último caso, destaca-se o aumento de 343,2% na receita oriunda da ação fiscal, na comparação do primeiro bimestre de 2003 com 2002.

### **Microempresas**

Em seguida, vem o setor agropecuário com uma elevação de receita da ordem de 82,0%. As microempresas também aumentaram em 80,0% o volume de pagamento do ICMS. O setor industrial aumentou sua contribuição com o ICMS em 73,4%, nos dois primeiros meses deste ano.

Os setores de serviço de

transporte e de energia elétrica também apresentaram elevação, que atingiram, respectivamente, 52,4% e 44,1%. Os serviços de comunicação elevaram em 8,5% o pagamento do ICMS.

"No geral, tivemos uma boa evolução da receita. Vamos ver agora se a gente mantém isso até o final do ano. A economia brasileira, infelizmente, é sempre uma incógnita. As coisas estão fluindo bem, em termos de arrecadação, mas a gente tem que ter precaução, ser cuidadoso, austero, porque as crises da economia brasileira são recorrentes. Mas as coisas estão caminhando na direção correta", observou Teófilo.

zenda (Sefaz) vêm elaborando uma revisão dos regimes especiais, que garantem a alguns segmentos o pagamento diferenciado e a menor do ICMS. A análise vai ser concluída ainda neste mês. "Sem a lei, não estaremos autorizados a rever os incentivos", destacou Teófilo.

O secretário destacou que o projeto de lei, a ser encaminhado ao Legislativo na primeira quinzena de março, vai permitir a reforma de todas as leis referentes ao ICMS editadas nos últimos seis anos.

Por outro lado, as despesas do Governo do Estado permanecerão sob controle, diz Teófilo: "A nossa despesa está contida. Estamos praticando uma política da mais abso-

de pessoal, envio de cota-parte dos Funefe - fundo que destina recursos para a manutenção do ensino fundamental - e amortização de dívidas. Os recursos recebidos ainda permitiram o envio da cota-parte do ICMS aos municípios, além dos recursos dos Poderes Legislativo e Judiciário.

Teófilo disse ainda que a retomada dos investimentos, em valores reduzidos, poderá ocorrer a partir do segundo semestre. Ele ressaltou, contudo, que serão investimentos mínimos, para a realização de obras realmente necessárias. "São pequenas coisas. Há estradas para serem mantidas, e prédios escolares e postos de saúde que precisam ser reformados".